

# INCIDÊNCIA DE PARASITISMO EM ADULTOS DE PERCEVEJOS FITÓFAGOS EM GOIÁS

Alexandre da Silva ROSA<sup>1</sup>

Eliane Dias QUINTELA<sup>2</sup>

Mariana Milhomem MORAES<sup>1</sup>

José Alexandre Freitas BARRIGOSI<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Os pentatomídeos, popularmente conhecidos por percevejos, são principalmente sugadores de sementes e atacam plantas durante o período reprodutivo, possuindo importância econômica em diversas regiões produtoras de grãos (PANIZZI, 1997). Pelo menos 15 espécies de percevejos da família Pentatomidae são registradas como sugadores de seiva, sendo as espécies *Nezara viridula* (L.), *Piezodorus guildinii* (Westwood) e *Euschistus heros* (Fabricius) as mais importantes do complexo de percevejos pragas da soja; o percevejo do colmo, *Tibraca limbativentris*, e os percevejos-das-panículas, *Oebalus poecilus* (Dallas) e *O. ypsolongriseus* no arroz (FERREIRA, 1995; FERREIRA et al., 1997). No feijoeiro, o alidídeo, *Neomegalotomus parvus*, conhecido como percevejo manchador dos grãos, tem causado danos expressivos aos grãos em diversas regiões do Brasil (QUINTELA, 2002).

Os inimigos naturais são agentes importantes na redução das populações de insetos-praga e estudos sobre a ocorrência de suas espécies são fundamentais em programas de manejo integrado de pragas. O objetivo deste trabalho foi determinar a incidência natural de parasitóides em ninfas e adultos de várias espécies de percevejos.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os levantamentos foram realizados na fazenda Capivara da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO, no período de março a agosto de 2007 e março a agosto de 2008. As seguintes espécies de percevejos foram coletadas: *Euschistus heros*, *Piezodorus guildinii*, *Nezara viridula*, *Thyanta perditor*, *Oebalus* sp., *Proxys* sp., *Neomegalotomus simplex*, *Acrosternum* sp. e *Edessa meditabunda*.

As coletas semanais dos percevejos foram realizadas ao acaso nas culturas do feijão, arroz e soja ou outras culturas, bem como em plantas espontâneas com uma rede entomológica de 40 cm de diâmetro. Os insetos coletados foram armazenados individualmente em tubos de ensaio, fechados com chumaço de algodão e mantidos em caixa de isopor até o processamento em laboratório. No laboratório, os insetos foram colocados individualmente em placas de Petri com feijão germinado e algodão umedecido e mantidos à temperatura ambiente por 40 dias. Diariamente os percevejos mortos eram avaliados e transferidos para câmara úmida, para confirmação de infecção fúngica ou emergência do parasitóide. Os parasitóides emergidos foram montados em alfinetes entomológicos, etiquetados ou conservados em álcool a 70%, para posterior identificação das espécies.

---

<sup>1</sup>Estudante de Graduação, Bolsista, Laboratório de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, E-mail: [marianam@cnpaf.embrapa.br](mailto:marianam@cnpaf.embrapa.br)

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Ph.D., Laboratório de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão, E-mail: [quintela@cnpaf.embrapa.br](mailto:quintela@cnpaf.embrapa.br), [alex@cnpaf.embrapa.br](mailto:alex@cnpaf.embrapa.br).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A incidência natural de parasitóides sobre os percevejos fitófagos foi baixa em 2007 e 2008 (Tabela 1). Nenhum inseto da espécie *Neomegalotomus simplex* foi encontrado parasitado em 2007 e somente 1,2% de parasitismo foi observado em 2008 (Tabela 1). Os adultos deste inseto foram parasitados por dípteros da família Tachinidae (Figura 1).

O maior índice de parasitismo, 24,4%, foi observado em *Edessa meditabunda*, em 2007. A incidência de parasitóides sobre o *Piezodorus guildinii* foi ocasional, com somente 1,1% e 0,75% dos insetos parasitados em 2007 e 2008, respectivamente. Não foi observado parasitismo em *Oebalus* sp. A espécie de parasitóide mais frequentemente observada nas coletas foi a mosca *Trichopoda giacomellii*.

**Tabela 1** - Número de insetos coletados, número de insetos parasitados e porcentagem de parasitismo em diferentes espécies de percevejos coletados em nível de campo. Santo Antônio de Goiás, GO.

Espécie	Número de insetos coletados	Número de insetos parasitados	Parasitismo (%)
	Março a agosto de 2007		
<i>Piezodorus guildinii</i>	271	3,0	1,1
<i>Thyanta perdidor</i>	315	35,0	11,1
<i>Neomegalotomus simplex</i>	83	0,0	0,0
<i>Oebalus</i> sp.	21	1,0	4,8
<i>Acrosternum</i> sp.	108	6,0	5,5
<i>Euschistus heros</i>	29	2,0	6,9
<i>Edessa meditabunda</i>	86	21	24,4
<i>Proxys</i> sp.	13,0	1,0	7,7
Março a agosto de 2008			
<i>Piezodorus guildinii</i>	133	1	0,75
<i>Thyanta perdidor</i>	267	15	5,6
<i>Neomegalotomus simplex</i>	246	3	1,2
<i>Oebalus</i> sp.	33	0	0,0
<i>Acrosternum</i> sp.	11	1	9,1



**Figura 1** - Adulto do taquinídeo, parasitóide do percevejo manchador dos grãos (*Neomegalotomus simplex*).

## CONCLUSÕES

O maior índice de parasitismo é observado em *Edessa meditabunda*.

Os insetos menos parasitados são o *Oebalus* sp, *Neomegalotomus simplex* e o *Piezodorus guildinii*.

A espécie de parasitóide mais freqüente na amostragem é a mosca *Trichopoda giacomellii*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, E. Pragas do arroz: diagnóstico e controle. **Informações Agronômicas**, Piracicaba, n.9, p.8-16, jun. 1995.

FERREIRA, E.; ZIMMERMANN, F.J.P.; SANTOS, A.B. dos; NEVES, B.P. das. **O percevejo-do-colmo na cultura do arroz**. Goiânia: EMPRAPA-CNPAF, 1997. 43p. (EMBRAPA-CNPAF. Documentos, 75).

PANIZZI, A.R. Wild hosts of pentatomids: ecological significance and role in their pest status on crops. **Annual Review of Entomology**, Palo Alto, v.42, p.99-122, 1997.

QUINTELA, E.D. **Manual de identificação dos insetos e outros invertebrados pragas do feijoeiro**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2002. 51p. (Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 142).

**Área: Entomologia**